

## **PRODUTIVIDADE AGROPECUÁRIA NO BRASIL E NO PARANÁ: UMA ABORDAGEM REGIONAL DE 2000 A 2012**

Fabício Henrique Silvestre (PIBIC/CNPq/Uem), Alexandre Florindo Alves (Orientador), e-mail: afalves@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

### **Economia Agrária e dos Recursos Naturais**

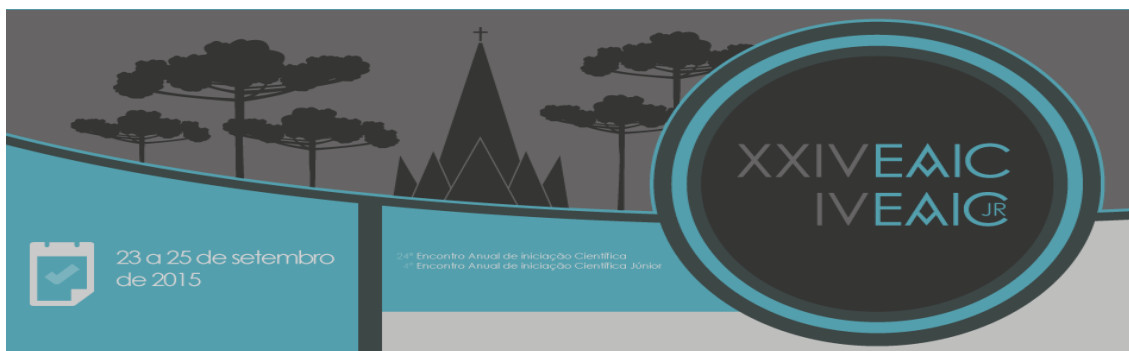
**Palavras-chave:** Desigualdade, Produtividade, Regional.

### **Resumo**

Tendo em vista a importância estratégica do setor agropecuário para a aceleração do crescimento dos demais setores e seu impacto quanto à redução da desigualdade de renda, a proposta deste trabalho é desenvolver uma análise histórica descritiva da produtividade do setor a partir dos dados das pesquisas pecuária e agrícola municipal, no período de 2000 a 2012. O objetivo é tomar conhecimento do comportamento da produtividade do setor no Brasil e no estado do Paraná, sendo este segmentado por municípios. Os dados foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e depois foi feita uma análise descritiva. Observou-se que em 64% das lavouras temporárias ocorre uma tendência de redução do produto médio no final do período. A respeito das lavouras permanentes não se observa uma tendência geral, porém, destaca-se a maior estabilidade no produto médio deste segmento. Quanto à pecuária destaca-se os resultados obtidos no setor leiteiro, no qual 255 municípios obtiveram uma variação de produtividade maior que a brasileira.

### **Introdução**

O setor agropecuário vem perdendo espaço em valor adicionado para a indústria. Contudo, isso não torna o setor menos importante. Christiaensen e Demery (2007) apontam que o principal ganho proporcionado pelo crescimento da produtividade agropecuária se dá no sentido de redução da pobreza e destacam que os ganhos com o aumento da produtividade dependem de uma série de fatores, entre eles: Salário Real; Variação dos preços dos bens de primeira necessidade; Estrutura do mercado dos bens alimentares; Elasticidade da demanda, entre outros.



Dado a importância do setor agropecuário tanto para o Brasil quanto para o estado do Paraná, o objetivo deste trabalho é tomar conhecimento sobre o comportamento da produtividade neste setor. Neste sentido, procura-se fazer uma análise descritiva dos dados das Pesquisas Pecuária e Agrícola Municipal para o período de 2000 a 2002.

## Materiais e métodos

A metodologia avaliada como mais adequada ao objetivo proposto foi a análise descritiva dos dados. Esta envolve a síntese e exposição destes dados por meio de gráficos e tabelas. Os dados da Pesquisa Agrícola Municipal e da Pesquisa Pecuária Municipal foram obtidos junto à Base do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Abaixo encontra-se exposta a análise preliminar dos dados, uma vez que o trabalho se encontra em andamento. Apenas parte dela devido ao reduzido espaço disponível. Visando não perder muito poder explicativo na análise agregada, separou-se os bens segundo escala de variação (Grupo 1 a(escala 10); Grupo 2 a(escala 5) Grupo 3 a(escala 2). Neste sentido, para facilitar a visualização da análise, separou-se o os bens segundo a tendência de variação do seu produto médio no período recente (Tendência 1 (decrecente); Tendência 2 (crescente).

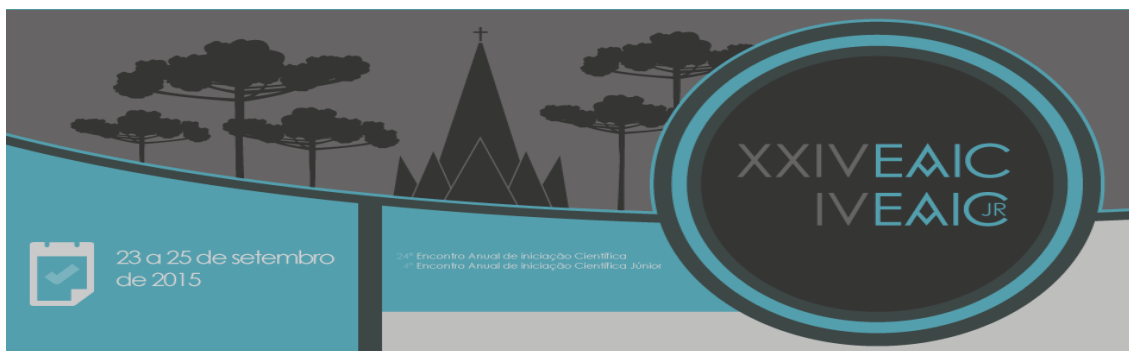
## Resultados e Discussão

Inicialmente, para facilitar a visualização da análise da variação do rendimento médio da produção em Lavoura Temporária, optou-se por segmentar os produtos em grupos segundo a escala de variação da produtividade no período. Neste sentido, procurou-se evitar perdas de poder explicativo. A Tabela 1, descrita abaixo, sintetiza esta primeira análise. Os grupos foram divididos de forma a separar os bens de acordo com sua escala de variação, do maior para o menor. A tendência 1 é a de decrescimento da taxa de crescimento da produtividade e a tendência 2 é o inverso.

**Tabela 1:** Tendência de variação do produto médio (Lavoura Temporária)

	Grupo 1a	Grupo 2a	Grupo 3a	Total Parcial
Tendência 1	5	6	5	16
Tendência 2	2	1	5	8
Sem tendência	0	1	0	1
Total Parcial	7	8	10	<b>TOTAL=25</b>

Fonte: IBGEa (Elaboração Própria)



Observa-se que grande parte dos bens têm taxas de crescimento da produtividade decrescentes nos últimos anos. Contudo, essa era uma estatística esperada em algum momento dado que não é possível fazer a produção crescer infinitamente em determinada quantidade de recurso Terra. Por outro lado, pode-se questionar se não é precoce essa redução da taxa de crescimento da produtividade.

Neste sentido, das 27 culturas temporárias existentes no Paraná, optou-se por analisar aqui a variação do produto médio da cultura milho, dado que o Paraná se caracteriza como um grande produtor deste bem. Observou-se que, de 2000 a 2013, a produtividade pelo menos dobrou em cerca de 185 municípios. A maior variação observada ocorre em Itaipulândia (500%). Do mesmo modo, em Maringá observou-se uma variação de 214% no produto médio do milho.

Do mesmo modo, para lavoura permanente, obteve-se a Tabela 2 disposta abaixo.

**Tabela 2:** Tendência de variação do produto médio (Lavoura Permanente)

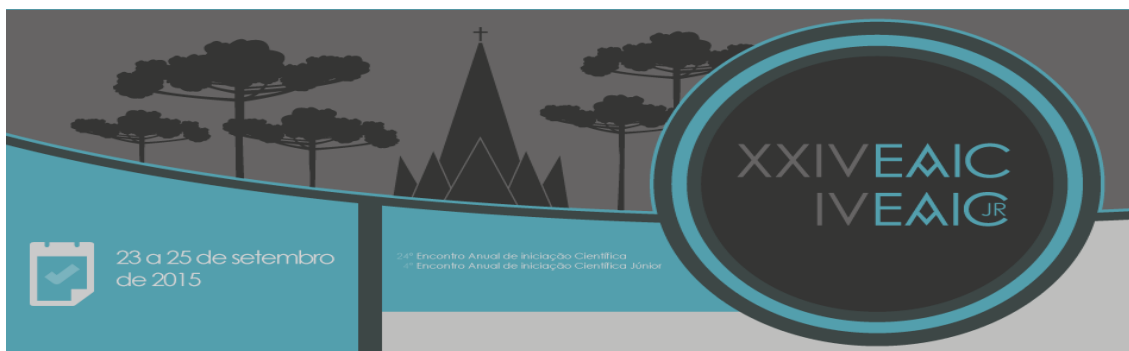
	Grupo 1b	Grupo 2b	Grupo 3b	Total Parcial
Tendência 1	3	2	5	10
Tendência 2	1	10	2	13
Total Parcial	4	12	7	<b>TOTAL= 23</b>

Fonte: IBGEb (Elaboração Própria).

A tendência observada de redução da taxa de crescimento da produtividade em lavouras temporárias não se mostra tão evidente nas lavouras permanentes. Por um lado, isso pode ser explicado pela maior estabilidade do produto neste tipo de cultura.

Apesar de o café não ser mais uma cultura predominante no estado do Paraná, optou-se por deixar esta cultura em destaque dado sua importância histórica para a economia do estado. Neste sentido, observou-se que 206 municípios ainda produzem Café. Destes municípios, em 157 a produtividade está decrescendo. Por outro lado, nos demais municípios, o produto médio cresce no período, mas não chega a dobrar.

Quanto ao rendimento médio dos produtos de origem animal dispostos na Pesquisa Pecuária Municipal (IBGEc). Destaca-se o setor leiteiro, no mesmo período, observou-se que 255 municípios paranaenses obtiveram uma produtividade média maior que a observada na nação como um todo (1.492 Litros). Castro ficou com a maior produtividade no estado em 2013 (7.120 L/vaca ordenhada). Por outro lado, ao observar a variação do produto médio, ressalta-se que 231 municípios tiveram um resultado melhor que a média brasileira (35%) no período.



## Conclusões

A partir da observação dos dados constatou-se que no segmento de culturas temporárias há uma tendência nacional de redução da taxa de crescimento do produto médio da terra. Por outro lado, em uma análise regional, observa-se em muitos municípios paranaenses produtividades expressivamente crescentes. Portanto, ainda há muito espaço para difusão de tecnologia dentro do estado.

Por outro lado, a respeito das culturas permanentes, observou-se uma maior estabilidade. E, em relação aos bens de origem animal, observa-se uma variação positiva significativa em alguns municípios. Neste sentido, ressalta-se a importância de estudos regionalizados ou pontuais a fim de destacar as características mais importantes das economias municipais paranaenses.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente às instituições, CNPq, UEM, FA, que financiaram e possibilitaram essa experiência. Agradeço também o Prof. Dr. Alexandre Florindo Alves que me orientou durante essa caminhada.

## Referências

CHRISTIAENSEN, L.J., DEMERY, L.. **Down to Earth**: Agriculture and Poverty in Africa. World Bank: Washington, DC, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGEa). **SIDRA** – Tabela 99 – Rendimento médio da produção da lavoura temporária. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=99&z=t&o=11> Acesso em: 03 out. 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGEb). **SIDRA** – Tabela 106 – Rendimento médio da produção da lavoura permanente. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=106&z=t&o=11> Acesso em: 03 out. 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGEc). **SIDRA** – Tabelas 94 e 74 – Vacas ordenhadas e Produção de origem animal, por tipo de produto. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PP&z=t&o=2> Acesso em: 03 out. 2014